

História Geral

ANTIGUIDADE OCIDENTAL: ROMA

- Localização geográfica: Península Itálica
→ terras férteis → favorecimento à agricultura e ao pastoreio.

◆ 753 a.C: fundação de Roma

ORIGEM: 2 explicações

→ lendária: Rômulo e Remo.

→ histórica: aldeia formada por latinos e gregos, como forma de se defender de invasões etruscas.

1. MONARQUIA (753 – 509 a.C.)

→ conhecimento baseado em lendas;

→ poder político dividido entre os reis e o Senado;

→ sociedade:

- Patrícios: proprietários de terras, detentores do poder político e econômico;
- Clientes: homens livres dependentes dos patrícios, para quem prestavam serviços;
- Plebeus: comerciantes, artesãos e camponeses livres, inicialmente sem direitos políticos;
- Escravos: por dívida ou conquista.

→ organização política:

- Rei: eleito pelo Senado, tinha funções militares, diplomáticas, administrativas, religiosas e judiciais;
- Senado: inicialmente tinha função de aconselhar o rei e de confirmar as decisões da Assembleia (Comícia) Curiata;

→ **CRISE DA MONARQUIA:** reis etruscos (a partir de cerca de 600 a.C.) ► os etruscos tentam diminuir o poder do Senado, o que leva a um **CONFLITO** entre as duas forças políticas mais importantes de Roma.

☛ **GOLPE DE ESTADO:** patrícios derrubam o último rei etrusco, Tarquínio, o Soberbo ► **FIM DA MONARQUIA**

2. REPÚBLICA (509 – 27 a.C.)

RES
coisa

+

PUBLICA
da plebe, pública

→ fortalecimento do Senado, que passou a ditar as regras

→ organização política com poder concentrado pelos patrícios

| | |
|---------------|---|
| SENADO | Órgão máximo da república, cuidava da política externa, fiscalizava a administração e a justiça, as finanças públicas, a religião, etc. Era formado por membros vitalícios, oriundos apenas do patriciado romano, inicialmente. |
| MAGISTRATURAS | Cargos eletivos, cujos titulares eram funcionários públicos com atribuições específicas. |
| ASSEMBLÉIAS | Também chamadas “comícios”, eram órgãos formados por grande quantidade de cidadãos, que tinham por função votar leis. As principais eram a assembleia da plebe (comícia plebis) e dos militares (comícia centuriata). |

2.1 LUTAS SOCIAIS

⇒ desigualdade social, política e econômica entre patrícios e plebeus → **CONFLITOS**

⇒ **CONQUISTAS DA PLEBE:**

494 a.C.: criação do tribunato da plebe (após a Revolta do Monte Sagrado);

450 a.C.: Lei das 12 Tábuas (leis escritas);

445 a.C.: Lei Canuleia (casamento entre plebeus e patrícios);

367 a.C.: Lei Licínia Sextia (Senado e consulado abertos à plebe; fim da escravidão urbana por dívida);

287 a.C.: Lei Hortênsia (plebiscitos ganham força de lei);

2.2 EXPANSÃO TERRITORIAL

⇒ 2 fases:

- CONQUISTA DA PENÍNSULA ITÁLICA (séculos IV a II a.C.)
- CONQUISTA DA BACIA DO MEDITERRÂNEO (séculos II a.C. a III d.C.)

► GUERRAS PÚNICAS (264 – 164 a.C.)

⇒ Roma X Cartago

⇒ motivo: disputa pela ilha da Sicília; choque de imperialismos.

⇒ vitória romana

⇒ ampliação do domínio romano sobre o Mediterrâneo (Mare Nostrum)



Mare Nostrum: domínios romanos após as Guerras Púnicas.

★ Consequências da expansão territorial romana:

⇒ aumento do número de escravos;

⇒ marginalização da plebe;

⇒ latifundiáriação;

⇒ surgimento da classe dos cavaleiros ou homens novos;

⇒ fortalecimento político dos generais romanos.

➔ **CRISE DA REPÚBLICA ROMANA**

2.3 DECADÊNCIA DA REPÚBLICA

★ REFORMAS DOS IRMÃOS TIBÉRIO E CAIO GRACO (133 a.C. – 123 a.C.)

⇒ propostas de reforma agrária (*Lex Agraria*) e venda subsidiada de cereais às camadas baixas (*Lex Frumentaria*);

★ DITADURAS MILITARES DE MÁRIO (107 a 101 a.C.) E SILA (88 a 79 a.C.)

⇒ uso da força militar por generais com ambição política;

2.4 OS TRIUNVIRATOS

☀ 1º TRIUNVIRATO

⇒ Júlio César, Pompeu e Crasso;

⇒ conflitos entre os triúnviros ► **VITÓRIA DE CÉSAR**

A DITADURA DE CÉSAR (47 – 44 a.C.)

⇒ reformismo: política favorável à plebe;

⇒ tentativas de centralização do poder por César

⇒ oposição do Senado e do patriciado ► **ASSASSINATO**

☀ 2º TRIUNVIRATO

⇒ Otávio, Marco Antonio e Lépido;

⇒ divisão do território romano entre os triúnviros;

⇒ disputas internas levam à vitória de Otávio (27 a.C.) ► início do Império.

3. IMPÉRIO (27 a.C. – 476 d.C.)

3.1 ALTO IMPÉRIO (séculos I a.C. – III d.C.)

➔ apogeu do império: máxima extensão territorial, amplo poder político e econômico

★ OTÁVIO “AUGUSTO” (27 a.C. – 14 d.C.)

⇒ centralização política: Otávio obtém do Senado todos os poderes das magistraturas, mantendo, no entanto, as estruturas políticas da república;

⇒ organização administrativa das províncias já conquistadas;

⇒ exércitos passam a ser permanentes;

- ⇒ modernizou o sistema de arrecadação de impostos;
- ⇒ pacificou a plebe romana, por meio da “política do pão e circo”;
- ⇒ incentivo às artes e à cultura;
- ▶ **SÉCULO DE AUGUSTO (século I d.C.)**
“*Encontrei uma Roma de tijolos; deixo-a coberta de mármore!*”

☞ Após a morte de Augusto, sucedem-no uma série de imperadores de menor competência e brilho (Tibério, Calígula, Cláudio e Nero, entre eles). Após um período conturbado (68-96 d.C.), uma série de cinco imperadores de grande capacidade (Nerva, Trajano, Adriano, Antonino Pio e Marco Aurélio) levam Roma a um período de estabilidade e prosperidade, conhecido historicamente como Pax Romana (século II d.C.).

3.2 BAIXO IMPÉRIO (séculos III a V d.C.)

☀ CRISE DO SÉCULO III

- ⇒ instabilidade política: ausência de critérios definidos na sucessão dos imperadores e crescente influência dos generais na política;
- ⇒ ataques externos: início de pressões de povos dominados ou vizinhos do império contra as fronteiras romanas;
- ⇒ difusão do cristianismo: a crise econômica e política permitiu que cada vez mais gente se convertesse à nova religião monoteísta, cujos seguidores eram perseguidos por pregarem o pacifismo, não aceitar a divindade dos imperadores e nem o domínio romano;
- ⇒ fim da política de conquistas territoriais;
- ⇒ crise do escravismo: causada pela diminuição do número de escravos, gerando diminuição da produção econômica (agrícola e comercial), inflação e revoltas populares;

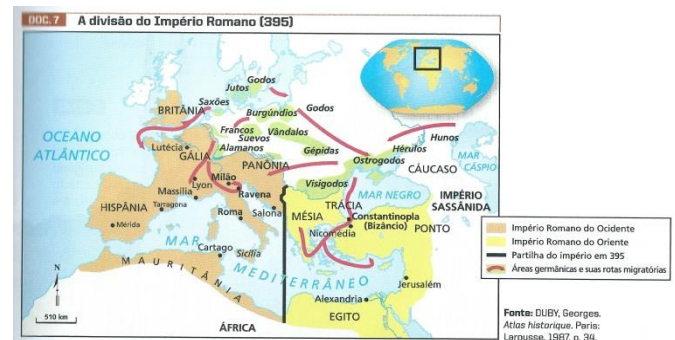
3.2.1 Tentativas de evitar a crise

- ⇒ Diocleciano (284-305): implantação da tetrarquia;

- ⇒ Constantino (306-337): liberdade religiosa (313: Édito de Milão) e mudança da capital para Constantinopla (330);
- ⇒ Teodósio (378-395): divisão do império (ocidente e oriente) e oficialização do cristianismo (391: Édito de Tessalônica).
- ▶ Apesar das tentativas, nova crise se inicia no século V.

☀* SÉCULO V: invasões bárbaras (germânicas)

- ⇒ pressionadas pelos hunos, as tribos germânicas invadem o império romano que, enfraquecido, não consegue evitar as sucessivas invasões.



☀ 476 d.C.: tomada de Roma pelos hérulos ⇒ **QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO DO OCIDENTE**

“O Oriente era bem mais rico e concentrava as regiões mais férteis do Império, e as cidades e o comércio ainda eram muito ativos. Isso ajuda a entender por que no século V essa parte resistia às invasões, enquanto o Ocidente foi sendo pouco a pouco dominado por diversos povos.” (Carlos Augusto Ribeiro Machado. *Roma e seu império.*)